

## DESAFIOS ENFRENTADOS POR ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA NA SALA DE AULA PARA SE FORMAREM NO ENSINO MÉDIO

Eloisa Maria da Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFMG/ Universidade Federal de Minas Gerais/ Faculdade de Letras/  
eloisamaria29@gmail.com

### RESUMO

Este artigo se propõe a analisar alguns motivos da falta de interesse de estudantes no ensino médio nas aulas de português que resulta em repetência ou baixo rendimento. Através da análise de respostas dos alunos ao questionário aplicado durante o estágio obrigatório procurou-se identificar os principais problemas encontrados pelo professor para melhorar o desempenho dos alunos.

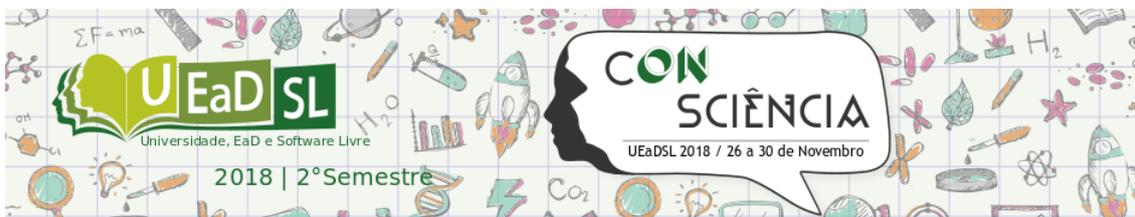
**Palavras-Chave:** Rede Pública, Ensino Médio, Estudantes, Desafios.

### 1. INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório tem se tornado uma etapa imprescindível na formação do futuro professor. Durante esse período, observa-se como se dá o processo de interação na comunidade escolar e, principalmente, como se estabelecem as relações na sala de aula entre professor e alunos, entre alunos e alunos e a relação desses com o ensino e a aprendizagem.

A escolarização, como observado por Rego (2007) p.58, “desempenha um papel fundamental na constituição do indivíduo que vive numa sociedade letrada e complexa como a nossa”. Dessa forma é importante que o aluno não apenas passe pela escola, mas que possa apropriar-se de saberes que o capacite a viver bem em sociedade.

A partir do questionário aplicado aos alunos durante nosso estágio obrigatório na Escola Estadual Estudante Lívia Mara, o presente trabalho procurou fazer



uma reflexão sobre o desinteresse dos alunos nas aulas de português, quais são as principais dificuldades enfrentadas pelo professor e sobre possíveis formas de lidar com o problema. A escola observada se localiza na divisa dos municípios de Contagem e Betim e recebe alunos das duas localidades.

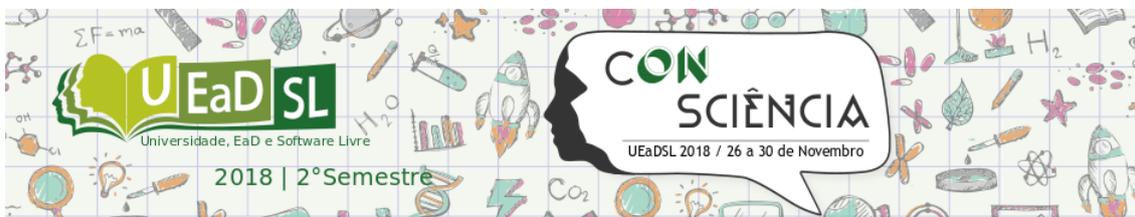
## 2. DOS DADOS

Durante o estágio obrigatório, observamos que os alunos não demonstram interesse nas aulas e que, em boa parte do tempo, distraem-se com conversas paralelas que impedem um bom rendimento. A falta de interesse resulta na dificuldade de aprendizagem daqueles que se interessam e comprometem a execução do professor. Os alunos, a maioria bastante freqüente, acreditam na importância da escola, mas, não se comprometem a participar. Não há uma “mobilização” dos alunos na escola. De acordo com Charlot (1996) p. 55, “se o aluno não vê sentido na escola ele não estudará e se deixará levar pelos colegas”.

## 3. METODOLOGIA

Foi aplicado aos alunos um questionário com dezesseis questões para a Disciplina “Estágio da Prática do Português II” e o foco principal seria entender as relações dos alunos com a língua materna. Para compreender um pouco mais das relações com a escola, ampliamos as perguntas para outras questões. Neste trabalho analisaremos uma questão específica sobre a aula de português – “o que você gosta nas aulas e o que não gosta” - e, para evitar dúvidas de que o problema não se restringe às aulas de português, analisaremos também outras duas perguntas: “qual a disciplina que mais gosta e por que” e, “você conhece algum aluno que desistiu do ensino médio e qual o motivo”.

O questionário foi aplicado em três turmas do primeiro ano e uma turma do segundo ano. No total, noventa e cinco alunos responderam às questões.



#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Na primeira parte da pergunta inicial – o que você gosta nas aulas de português – as respostas predominantes foram: “atividades de interação”, “dinâmicas”, “atividades de dinâmica”, “interação de todos”, o que remete a aulas que sejam práticas, o que pode ser verificado observando as respostas a outras perguntas.

Na sequência da pergunta – o que não gosta – a análise das respostas remete à aulas tradicionais e também à indisciplina dentro da sala de aula: “aulas repetitivas”, “copiar”, e, principalmente, “à bagunça que atrapalha a aula”. Foram respostas associadas à desorganização da sala de aula: “dos alunos”, “não gosto de conversa”, “quando não deixam ela dar aula”, e outras relacionadas à indisciplina. A resposta específica “dos alunos” aparece em duas turmas onze vezes.

Com relação à pergunta qual a disciplina que você mais gosta a campeã foi educação física e a justificava é que é prática. Todas as disciplinas foram citadas mas, as que se seguiram à educação física foram: química, física e biologia. Em química e física não houve explicações. Biologia se justificou por se tratar de informações sobre o corpo, o que remete novamente à informações que tenham relação direta com o dia a dia, com a vida prática.

Quanto à pergunta – você conhece algum aluno que desistiu do ensino médio e qual o motivo – a grande maioria conhece um ou vários e os motivos são: falta de motivação (“preguiça”), trabalho e reprovação. A falta de motivação, citada pelos alunos vai ao encontro do número de respostas que dizem que as aulas tradicionais são chatas. Quanto ao trabalho, os que disseram sim, são maioria ao dizer não ser bom em português e haver excesso de atividades no ensino médio. Também são os que responderam que não são muito frequente e que o motivo das ausências é o cansaço. Com relação à desistência por causa da reprovação, percebe-se que a maioria dos alunos está na faixa etária para a



série e também uma redução nas turmas de segundo e terceiro ano. No primeiro ano são sete turmas, enquanto no segundo são três turmas, e no terceiro, duas turmas.

## 5. CONCLUSÃO

Os alunos acreditam que estudar português é importante para o futuro e para ter domínio da língua materna mas não relacionam o ambiente escolar a essa possibilidade. Segundo Charlot (1996) p.56, “esses jovens que ligam escola e profissão sem referência ao saber têm uma relação *mágica* com a escola e a profissão”. E, dessa forma “aquilo que se tenta ensinar-lhes na escola não faz sentido em si mesmo, mas somente num futuro distante”.

Dessa maneira percebemos que um dos desafios do professor de português é tornar as aulas mais interativas. O uso de recursos tecnológicos associados ao ensino pode ser uma alternativa, uma vez que a grande maioria lê apenas mensagens de *WhatsApp* e textos nas redes sociais fora da escola, de acordo com respostas dadas ao questionário. Outro desafio é como usar estes recursos em um ambiente não preparado. Na escola em que foi realizado nosso estágio e aplicado o questionário não há sala de informática, não tem wifi e os computadores disponíveis estão na biblioteca para consulta e não atendem ao número de alunos por turma. Outra questão a se pensar é como inserir estes alunos em ambientes de estágio para que estes, evitando o mercado de trabalho informal não venham a desistir do ensino médio. É importante a discussão dentro da escola sobre formas de inserir o aluno no mercado de trabalho sem que isto prejudique seu desempenho escolar. Segundo Rego (2007), p. 62:

“Nesse sentido, a escola entendida como um local que possibilita uma vivência social da do grupo familiar, tem um papel relevante, que não é, como já se pensou o de compensar carências (culturais, afetivas, sociais, etc) do aluno, e sim de oferecer a oportunidade de ter acesso à informações e experiências novas e desafiadoras capazes de provocar



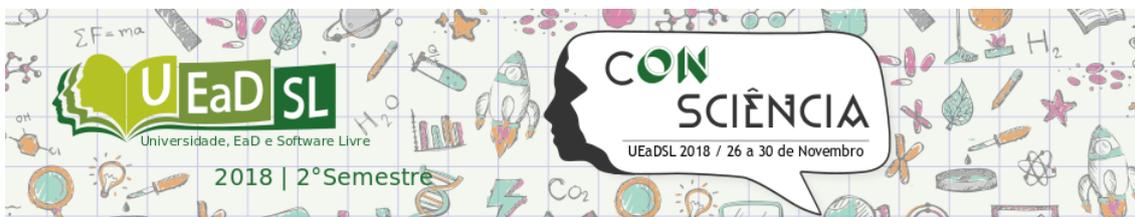
transformações e de desencadear processos de desenvolvimento e comportamento”

Algumas questões ultrapassam a sala de aula. O desafio é levantar essas questões para que soluções possam ser discutidas e uma melhor compreensão do meio social dos alunos e de seus interesses possa contribuir para uma adequada formação que atenda aos anseios de alunos que dizem que o que não gostam do ensino médio é a responsabilidade.

## REFERÊNCIAS

CHARLOT, Bernard. *Relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia*. Tradução: Rezende, Neide Luzia de. Cad. Pesq., São Paulo, nº 97, p.47-63, maio 1996.

REGO, Tereza Cristina. *Para o modelo histórico cultural inspirado por Vygotsky, a escola tem um papel singular e insubstituível na apropriação da experiência culturalmente acumulada*. Rev. Viver mente e cérebro, Ed. Duetto, nº 2, p.58-67, 2005.



## ANEXO

Questionário aplicado aos alunos

1. IDENTIFICAÇÃO	
Nome	
Idade	
Trabalha? Faz outra atividade?	
Anos de escolaridade	
2. SONDAAGEM	
Você é bom em português?	
O que você gosta nas aulas? O que não gosta?	
Você sabe manusear, para consulta, o dicionário escolar de língua portuguesa?	
Você costuma consultar o dicionário de português com que frequência?	
Acha importante estudar português? Por quê?	
O que você lê fora da escola?	
Gosta de ler?	
Qual a disciplina que mais gosta? Por quê?	
Você é um aluno freqüente? Se não é, qual o motivo para as faltas?	
Você conhece algum aluno que desistiu do ensino médio? Você sabe o motivo? Qual?	
O que você considera interessante no ensino médio?	
O que você não gosta no ensino médio?	
Vai fazer vestibular para quê?	